

REPERCUSSÕES DA DOENÇA DE PARKINSON NA SEXUALIDADE DO IDOSO

Rafhael Barros Medeiros (Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba), Ana Beatriz Lucena Marcolino (Graduanda do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba), Lis Victor de Lima (Graduanda do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba), Mariana Rodriguez Nóbrega (Graduanda do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba), Alinne Beserra de Lucena (Professora orientadora. Doutorado em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Paraíba. Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/Afya)

Email: psi.rafael.medeiros@gmail.com, anablmarcolino@gmail.com, lisslima2013@hotmail.com, marianarnob@gmail.com, alinneblmarcolino@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum e sua fisiopatologia associa-se à alteração dos neurotransmissores, principalmente, em decorrência da perda progressiva dos neurônios dopaminérgicos da substância negra. Tremores involuntários em repouso, rigidez muscular, lentidão motora e perda das expressões faciais são os principais sintomas do idoso com DP bem como a depressão, comorbidade que altera a autoconfiança, em destaque, pela disfunção sexual. Desta forma, o objetivo do trabalho foi investigar o acervo científico acerca da relação entre a DP e a sexualidade do idoso.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados: MEDLINE e LILACS, com os descritores: Doença de Parkinson “AND” Sexualidade “AND” Idoso e os filtros: texto completo, idiomas: inglês e português, tendo sido encontrados 17 artigos e, após os critérios de exclusão: fuga temática e indisponibilidade na íntegra, resultou em 06 estudos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora escassos, os achados apontam uma relação entre a DP e suas comorbidades como um agente dual entre a disfunção sexual e a hipersexualidade, especialmente, no sexo masculino. No primeiro caso, destaca-se o Parkinson Idiopático com uma disfunção autonômica afetando o sistema urogenital; assim como comorbidades como a depressão a partir da redução do desejo sexual, em especial, pelo sintoma de anedonia. A hipersexualidade foi presente em 2,7% dos indivíduos com DP que recebem tratamento dopaminérgico e 20% apresentam sintomas psicóticos culminando em delírios paranoicos e sexuais, característica da Síndrome de Otelo.

Figura 1. Doença de Parkinson e sexualidade no idoso



Fonte: *Jornal de Brasília*, 2022.

4. CONCLUSÃO

A DP está associada, principalmente, à população geriátrica com exacerbação da sexualidade ou sua inibição, repercutindo na qualidade de vida dessa população. Sendo assim, é importante a identificação desta condição, sugerindo-se mais publicações que envolvam a temática, uma vez que as evidências científicas ainda são insipientes de forma a gerar progressos no cuidado biopsicossocial do idoso com Parkinson.

5. REFERÊNCIAS

- EISINGER, R. S. *et al.* Medications, Deep Brain Stimulation, and Other Factors Influencing Impulse Control Disorders in Parkinson's Disease. **Frontiers In Neurology**, [S.L.], v. 10, p. 21-35, 26 fev. 2019.
- KATAOKA, H.; SUGIE, K. Delusional Jealousy (Othello Syndrome) in 67 Patients with Parkinson's Disease. **Frontiers In Neurology**, [S.L.], v. 9, p. 1-7, 7 mar. 2018.
- READY, R. E. *et al.* Testosterone deficiency and apathy in Parkinson's disease: a pilot study. **J Neurol Neurosurg Psychiatry**, [S.L.], v. 75, p. 1323–1326, 2004.